

# **COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA PARA O BEM-ESTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: O CASO DA REDE DE MIGRAÇÃO UNIDOS NO BRASIL ATUANDO NA COMUNIDADE DE JOÃO DE BARRO, BOA VISTA-RR**

*Jose Enrique Belisario Rodriguez*<sup>1</sup>  
UFRR

*Evanio Mascarenhas Paulo*<sup>2</sup>  
UFRR

## **Resumo**

O artigo busca descrever as atividades realizadas pela equipe da Rede de Migração Unidos no Brasil na comunidade de João de Barro, incluindo a aplicação de questionários e a realização de diagnósticos para entender as necessidades da comunidade em relação à Covid-19. Foram selecionados quatro multiplicadores comunitários, que foram treinados e encarregados de formar grupos de até cinco moradores para discutir questões de saúde e combater a desinformação. A metodologia da Teoria da Mudança foi usada para avaliar o impacto da ação. Estima-se que a ação tenha impactado entre 360 e 480 pessoas diretamente e até 1764 indiretamente. O projeto teve maior participação de migrantes venezuelanos e colombianos e contou com o apoio de líderes comunitários locais. O projeto de comunicação teve um impacto positivo na comunidade, promovendo a saúde pública e ajudando a combater as *fake news*. A partir dessa experiência, uma iniciativa de associação de mulheres foi formada, buscando empoderar as mulheres e realizar projetos comunitários. Foi identificada a necessidade de uma jornada de vacinação e um posto de saúde na comunidade, e a Rede de Migração está trabalhando para promover essa mudança. Os multiplicadores comunitários têm um papel crucial na disseminação de informações corretas e confiáveis e no fortalecimento da comunidade, tendo acesso a grupos de pessoas difíceis de alcançar e ajudando a capacitar outras pessoas dentro da comunidade.

*Palavras-chave:* Comunicação, Fake News, Covid-19, Multiplicadores comunitários, Empoderamento comunitário.

## **COMMUNITY COMMUNICATION FOR WELL-BEING DURING PANDEMIC TIMES: THE CASE OF UNIDOS MIGRATION NETWORK IN BRAZIL ACTING WITHIN THE JOÃO DE BARRO COMMUNITY, BOA VISTA-RR**

## **Abstract**

The article seeks to describe the activities carried out by the United Migration Network team in the community of João de Barro, including the application of questionnaires and the conducting of diagnoses to understand the community's needs regarding Covid-19. Four community multipliers were selected, trained, and tasked with forming groups of up to five residents to discuss health issues and combat misinformation. The Theory of Change methodology was used to evaluate the impact of the action. It is estimated that the action directly impacted between 360 and 480 people and indirectly up to 1764. The project had greater participation from Venezuelan and Colombian

---

<sup>1</sup> Mestre em Sociedade e Fronteiras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). E-mail: [jbelisario@hotmail.es](mailto:jbelisario@hotmail.es).

<sup>2</sup> Doutor em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR). E-mail: [evanio\\_paulo@hotmail.com](mailto:evanio_paulo@hotmail.com).

migrants and had the support of local community leaders. The communication project had a positive impact on the community, promoting public health and helping to combat fake news. From this experience, a women's association initiative was formed, seeking to empower women and carry out community projects. The need for a vaccination campaign and a health post in the community was identified, and the Migration Network is working to promote this change. Community multipliers play a crucial role in disseminating correct and reliable information and strengthening the community, having access to groups of people that are difficult to reach and helping to empower other individuals within the community.

*Keywords:* Communication, Fake News, Covid-19, Community multipliers, Community empowerment.

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe muitos desafios para o mundo inteiro, incluindo o Brasil. Além do impacto na saúde pública, a crise também afeta a economia, a educação e a sociedade na totalidade. Em meio a este cenário complexo, a comunicação tem um papel fundamental na promoção da saúde, estímulo à vacinação, enfrentamento à desinformação e às *fake news* na comunidade de João de Barro.

Neste artigo, vamos apresentar os resultados do projeto de comunicação para a promoção de campanhas da saúde, estímulo à vacinação, consequências das crises sanitárias produzida pelo Covid-19 e enfrentamento à desinformação e às *fake news* na comunidade de João de Barro, na cidade de Boa Vista- RR.

O projeto respondeu à chamada pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por intermédio da Gerência Regional de Brasília (Gereb), que financiou projetos que tenham por objetivo fortalecer a comunicação popular e comunitária em saúde de forma participativa e descentralizada para situações de emergências sanitárias e suas consequências, assim mesmos, contou com o apoio da Organização Pan-americana para a Saúde (OPAS), o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério de Saúde do Brasil e o governo de Canada.

A diáspora venezuelana trouxe mais de 449 mil pessoas para o Brasil (R4V, 2023). Segundo o portal de notícias do UNICEF (2023), estima-se que quase 32.000 venezuelanos vivam em Boa Vista, 6.390 em abrigos, dos quais 2.500 são crianças e adolescentes. Projeções de autoridades locais e organizações humanitárias indicam que 1.500 venezuelanos estão desabrigados na capital, entre eles, quase 500 são menores de 18 anos e o restante em ocupações espontâneas em situações precárias ou aluguéis onde o desemprego e a falta de oportunidades fizeram com que mais de 100.000<sup>3</sup> venezuelanos participarão do programa de interiorização realizado pela operação sediada no Brasil como resposta à diáspora, no entanto, há pessoas que não querem participar deste programa para se estabelecer em Roraima e estar perto da Venezuela, mas que não têm oportunidades de financiamento, participam de programas de contratação de empregos formais, limitando-se a participar de

---

<sup>3</sup> Estratégia de interiorização. (s.d.). Recuperado em 13 mai. 2023, de <http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>.

empregos informais onde sofrem condições degradantes ou são escravizados, segundo o Relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) apresentado em 2021 sobre a situação dos refugiados e migrantes No Brasil, segundo dados da plataforma R4V e dados de agências da ONU, 50% dos migrantes são mulheres, 40% são crianças e adolescentes e 12% são idosos.

Com as novas dinâmicas migratórias e a mobilidade experimentada pela população venezuelana, o Brasil tem acolhido um grande número de pessoas que buscam se estabelecer e ser incluídas nas comunidades locais. Em João de Barro, por exemplo, há uma comunidade de migrantes de origem venezuelana que enfrentam desafios no acesso a serviços básicos, como saúde e transporte. Essas pessoas vivem na zona periférica da cidade de Boa Vista, com poucos recursos disponíveis para se protegerem da desinformação e das *fake news*, bem como das consequências das crises sanitárias.

A pandemia de Covid-19 evidenciou a importância da comunicação para o enfrentamento de crises sanitárias e sociais. Porém, por mais eficientes que sejam os setores de comunicação das instituições de ensino e pesquisa, e apesar de seus produtos e serviços de comunicação serem bastante diversificados, sozinhos, eles nem sempre conseguem levar informação qualificada e dialogar com as populações nos níveis mais locais.

Para se estabelecer uma comunicação realmente efetiva no nível local, é imprescindível o trabalho dos comunicadores populares/comunitários, que conhecem a realidade do território, suas necessidades e demandas, os caminhos da informação e da mobilização, e os meios de comunicar.

Embora tão fundamentais aos processos da comunicação em saúde, os vínculos das instituições de ensino e pesquisa com esses comunicadores, frequentemente, não são robustos, e a comunicação popular/comunitária enfrenta uma série de vulnerabilidades, não só de recursos materiais e de formação profissional, como também de acesso a fontes de informação qualificadas e a políticas públicas.

Considerando-se os determinantes sociais da saúde, a comunicação popular/comunitária tem sido tão vulnerabilizada quanto os territórios em que ela

é realizada, fragilizando os mecanismos de enfrentamento de emergências sanitárias (dentre elas a Covid-19) e de suas consequências.

Portanto, fortalecer a comunicação popular/comunitária é uma estratégia potente de aumentar a resiliência dos territórios em crises sanitária e social, atual ou futura, contribuindo também para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

## **2. O PROJETO**

O objetivo deste projeto foi desenvolver uma estratégia de comunicação que promova a saúde e o bem-estar da população de João de Barro, por meio de campanhas de conscientização e estímulo à vacinação, além de combater a desinformação e as *fake news* relacionadas à Covid-19.

O Projeto de *“Campanhas de promoção da saúde, estímulo à vacinação, consequências das crises sanitárias produzida pelo Covid-19 e enfrentamento à desinformação e às fake news na comunidade de bairro de João de Barro na cidade de Boa Vista - RR”*, desenvolvido pela Rede de Migração Unidos no Brasil com o objetivo de *“Informar, Persuadir e Motivar”*, mapeou as principais demandas comunitárias de acesso à vacina e combate à desinformação e *fake news* sobre a doença. A proposta atendeu tanto brasileiros quanto migrantes, especialmente venezuelanos e colombianos, sendo realizada através da formação de multiplicadores comunitários que replicam as informações e conscientizam suas comunidades sobre a importância da vacinação.

A equipe da Rede de Migração atuou bastante próxima à comunidade, realizando diversas atividades para entender suas necessidades e demandas em relação à Covid-19. Foram aplicados questionários e feito um diagnóstico sobre a comunidade, que mostrou a necessidade de informação sobre a vacinação e sobre os cuidados necessários para prevenção da doença. A partir dessas informações, a equipe da Rede de Migração criou materiais informativos e didáticos para serem utilizados pelos multiplicadores comunitários durante as sessões de cine/debate.

### **3. METODOLOGIA**

O trabalho propôs uma metodologia de ensino baseada na epistemologia de Paulo Freire (2006), que promoveu a participação ativa dos participantes com foco na autonomia e identidade do aluno, um método de ensino democrático que envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Nessa metodologia, os participantes da comunidade tiveram participação ativa na construção do material didático, escolhendo democraticamente os temas a serem trabalhados. Para buscar as fontes de informação, foi utilizado o método bibliográfico (GIL, 2012), e a metodologia de ensino inovadora baseada em problemas (BARROWS, 1996) foi aplicada por meio do método híbrido presencial/virtual, utilizando a plataforma Zoom/Meet ou vídeos e disponibilizando o material gravado para acesso dos participantes.

Para acompanhar o progresso do método, foi utilizada a Teoria da mudança (ACTKNOWLEDGE E O ASPEN INSTITUTE, 2003), por meio do método qualitativo, que permitiu avaliar o início, meio e final da intervenção, possibilitando melhorias contínuas no programa em conjunto com a comunidade.

### **4. RESULTADOS**

Para sua realização foram feitas visitas comunitárias com as diversas lideranças do setor para unir forças, foram visitadas associações comunitárias brasileiras, bem como migrantes para apresentação do projeto, tendo assim o apoio para a promoção de informações à comunidade.

A metodologia adotada para execução em campo neste projeto consiste em três etapas principais.

### **5. PESQUISA**

O presente artigo apresenta uma pesquisa de campo, utilizando a abordagem qualitativa, aliada a um estudo de corte transversal com características quantitativas. Optou-se pela realização devido à sua ampla aplicação nas áreas das ciências da saúde e ciências sociais. Essa abordagem permite aprofundar e obter um conhecimento detalhado e abrangente sobre um ou poucos sujeitos de estudo,

proporcionando uma compreensão mais profunda que seria difícil de ser alcançada por meio de outros delineamentos de pesquisa (GIL, 2010).

Foi realizada uma pesquisa de opinião para identificar o nível de conhecimento e percepção da população de João de Barro em relação à Covid-19, vacinação e desinformação.

Foi realizado um levantamento de informações<sup>4</sup> em campo, com aplicação de questionários, onde uma linha de base inicial foi aplicada sobre as informações coletadas no universo de 164 pessoas, entre imigrantes e brasileiros, com um impacto estimado diretamente em 745 pessoas, considerando o núcleo familiar dos participantes, com uma média de 4 pessoas por grupo familiar.

A convocatória foi aberta à participação de toda a comunidade, no entanto, a grande maioria foi o público migrante (venezuelanos e colombianos) que demonstrou maior interesse em participar na ação, sendo 85,4% dos participantes.

Todos os participantes foram adultos com uma média de idade de 37 anos SE  $\pm$  12, uma mediana de 35, sendo a idade mínima 18 e a máxima 70 anos. Tendo a participação majoritária do público feminino com uma representação de 82,9% dos participantes. O diagnóstico mostrou a relação do nível de escolaridade dos participantes, tendo a maioria o ensino médio e ensino fundamental, somando 87,20% em conjunto.

O diagnóstico também mostrou que 32,9% dos entrevistados não tomaram a vacina contra a covid-19, sendo o principal motivo relatado o medo (81,48%). Porém, 99,4% haviam tomado alguma outra vacina podendo ser Dupla adulto, hepatite B, Febre Amarela, T. Viral, HPV, Influenza, Pneumococo, Meningites. Dos entrevistados que sim tomaram a vacina contra a covid-19 a maioria apenas tomou a primeira e segunda dose (73,64%).

70,1% dos entrevistados relataram se informar através do noticiário TV e 18,42% mediante redes sociais. Um aspecto importante verificado no levantamento

---

<sup>4</sup> Rede de Migração Unidos no Brasil. Relatório de campo do O Projeto de comunicação para a promoção de campanhas de saúde e enfrentamento à desinformação na comunidade de João de Barro. 2023. Disponível em <https://redmigracionbrasil.blogspot.com/2023/01/informe-de-campo-joao-de-barro.html>

de informações da linha de base inicial, tem sido o pedido das pessoas para conseguir uma jornada de vacinação, bem como a necessidade de um posto de saúde na comunidade.

## **6. DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO**

Com base nos resultados da pesquisa, foi desenvolvido conteúdo relevante e informativo sobre a Covid-19, vacinação e combate à desinformação. O conteúdo foi produzido em português e espanhol.

Foi realizado um processo de capacitação para líderes comunitários que deram palestras de conscientização para a comunidade, facilitando o acesso à informação para os moradores.

Guiados pelo pensamento de Paulo Freire, compreendemos a importância de uma abordagem educacional que se baseia nos conhecimentos da comunidade, nas dúvidas, nas incertezas e nos medos que a permeiam. Nessa perspectiva, a prática da liberdade se inicia através da dialogicidade, não apenas quando o educador se encontra com os educandos em uma situação pedagógica, mas antes disso, quando o educador se questiona sobre o que irá dialogar com seus alunos.

Daí que, para esta concepção como prática da liberdade, a sua dialogicidade começa, não quando o educador-educando se encontra com os educandos-educadores em uma situação pedagógica, mas antes, quando aquele se pergunta em torno do que vai dialogar com estes. Esta inquietação em torno do conteúdo do diálogo é a inquietação em torno do conteúdo programático da educação (Freire, 1987).

Essa inquietação em relação ao conteúdo do diálogo representa uma preocupação em torno do conteúdo programático da educação. Compreendemos que o diálogo não pode ser meramente um ato mecânico, mas sim uma troca de saberes, experiências e reflexões que possibilite a construção conjunta do conhecimento. Portanto, ao planejar o diálogo, o educador deve considerar as temáticas relevantes para a realidade dos educandos, levando em conta suas vivências, contextos e desafios enfrentados.



Ao se perguntar sobre o que dialogar com os educandos, o educador demonstra um compromisso com a construção de um conteúdo programático que seja significativo, pertinente e contextualizado. Essa inquietação reflete a necessidade de abordar temas que estejam relacionados às demandas e necessidades da comunidade, estimulando a reflexão crítica e o engajamento dos educandos em sua própria realidade.

Dessa forma, ao adotarmos essa concepção de diálogo como “*prática da liberdade*”, reconhecemos que a educação deve ser um processo dialógico, no qual educadores e educandos se envolvem em um constante intercâmbio de saberes e experiências, promovendo a transformação tanto individual quanto coletiva. É por meio desse diálogo autêntico e comprometido que se fortalece o senso de identidade, pertencimento e empoderamento dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Barrows (1996) propõe uma taxonomia dos métodos de aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning - PBL). Seu trabalho destaca-se por fornecer uma estrutura para compreender e classificar diferentes abordagens da metodologia de ensino baseada em problemas. O autor descreve três tipos principais de métodos PBL: o método tutor, o método multidisciplinar e o método baseado em equipe. No método tutor, os estudantes trabalham individualmente com o auxílio de um tutor que fornece orientações e feedback. No método multidisciplinar, os estudantes trabalham em grupos pequenos, envolvendo diferentes disciplinas e compartilhando suas perspectivas. Já no método baseado em equipe, os estudantes trabalham em grupos maiores, abrangendo diversas habilidades e especialidades.

A taxonomia de Barrows (1996) também aborda a estrutura das sessões de aprendizagem baseada em problemas, como o uso de casos clínicos, a identificação de objetivos de aprendizagem, a formulação de questões e a discussão em grupo. Ele enfatiza a importância do papel do tutor no processo de aprendizagem, encorajando a autonomia dos estudantes e facilitando a construção do conhecimento.

**Tabela 1 - Conteúdo relacionado no material didático**

01	APRESENTAÇÃO DA REDE DE MIGRAÇÃO UNIDOS NO BRASIL	Breve resumo da missão do coletivo, sobre o trabalho em defesa dos direitos dos migrantes, bem como a necessidade de busca por políticas públicas e reconhecimento
02	SOBRE O PROJETO	Um breve resumo sobre o projeto de comunicação, a necessidade do trabalho dos comunicadores comunitários
03	DADOS DE LEVANTAMENTO INICIAL	Descrição de como foi feito o levantamento inicial na comunidade e os principais resultados obtidos quanto às características demográficas, acesso a vacinas e métodos de informação
04	TEORIA DA INFORMAÇÃO	O conceito de teoria da informação e seus elementos-chave na comunicação são abordados.
05	DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS	São abordados os elementos de desinformação, ferramentas de combate à desinformação e fake news
06	SURTOS EPIDÊMICOS, EPIDEMIAS, PANDEMIAS E ENDEMIAS	É feita uma explicação de cada estágio e suas diferenças, bem como uma breve explicação de como uma doença pode passar por cada estágio.
07	HISTÓRIA DAS PANDEMIAS	As pandemias mais letais da história são abordadas fazendo um breve resumo da época e do número de pessoas afetadas.
08	VÍRUS, BACTÉRIAS, PARASITAS E FUNGOS	As características de cada organismo e suas diferenças são abordadas para ampliar o conhecimento básico sobre cada um.
09	COVID-19	Breve explicação sobre o início da doença, o que é e como preveni-la, bem como a importância do trabalho comunitário para torná-la possível
10	VACINAS	São abordados os tipos de vacinas existentes, suas possíveis contraindicações e os cuidados que devem ser tomados na administração da vacina. É explicado o funcionamento da vacina de RNA, sua produção, inovação científica e como funciona, bem como por que é indicada para sua prevenção contra o COVID-19.

Fonte: elaboração do projeto

## **7. FORMAÇÃO DOS MULTIPLICADORES E REALIZAÇÃO DAS PALESTRAS**

Os multiplicadores da comunidade foram responsáveis pela formação de grupos de conversação/estudo com até 5 residentes, utilizando o material criado. Cada sessão tinha duração de uma hora e podia ser realizada duas ou três vezes por semana para cada multiplicador, durante fevereiro, março e abril, na casa/sede dos líderes locais. Antes do início de cada sessão, os facilitadores realizavam uma pesquisa com 6 perguntas para cada participante e, no final da sessão, repetiam as mesmas perguntas para comparar as respostas antes e depois da ação.

No projeto, foram realizadas mais de 80 palestras, com a participação do chefe da família em cada sessão. Estima-se que, considerando o número médio de 4 pessoas por grupo familiar, mais de 1800 pessoas foram impactadas (in)diretamente pelo projeto.

Segundo o ministério da Saúde (1996) o papel do multiplicador é fundamental na disseminação de formas e métodos de prevenção.

O multiplicador exerce um papel central neste processo de difusão de formas e métodos de prevenção às DST, à AIDS e às drogas. Por isso é importante que sejam apontadas algumas características pessoais/profissionais que garantam, tanto quanto possível, o desenvolvimento das atividades planejadas. (BRASIL, 1996).

O trabalho educativo do multiplicador desempenha um papel fundamental na disseminação de informações e conhecimentos, mas vai muito, além disso. Seu objetivo principal é promover mudanças significativas nos valores, atitudes e comportamentos das pessoas.

O trabalho do multiplicador vai além de meramente transmitir informações. Ele tem em vista despertar a consciência das pessoas, estimulando a reflexão crítica e a análise de suas próprias atitudes e comportamentos (BRASIL, 1996). Essa abordagem educativa mais ampla visa criar uma conexão emocional com o público-alvo, incentivando mudanças reais e duradouras.

Ao abordar questões sociais, como prevenção de doenças, promoção da saúde ou conscientização sobre drogas, o multiplicador se propõe a promover mudanças nos valores e atitudes das pessoas (BRASIL, 1996). Ele desafiará crenças

arraigadas e estereótipos prejudiciais, promovendo uma perspectiva mais inclusiva, empática e consciente.

O objetivo final do trabalho educativo do multiplicador é levar as pessoas a adotarem comportamentos saudáveis e responsáveis. Isso envolve capacitar o público-alvo com as habilidades necessárias para tomar decisões informadas e agir adequadamente. O multiplicador busca oferecer ferramentas práticas, estratégias de enfrentamento e suporte emocional para as pessoas poderem adotar comportamentos positivos e evitar práticas de risco.

A atuação abrangente do multiplicador não se restringe apenas ao indivíduo, mas pretende a maior transformação social. Ao promover mudanças nos valores, atitudes e comportamentos das pessoas, ele contribui para a construção de uma sociedade mais saudável, inclusiva e consciente. Essa transformação coletiva é essencial para o desenvolvimento sustentável de comunidades e sociedades como um todo.

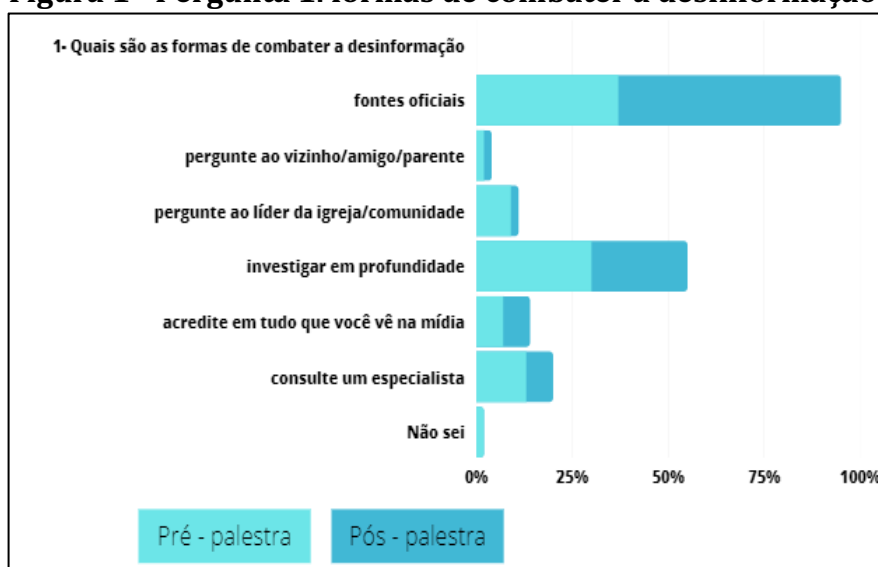
A Teoria da Mudança, desenvolvida pelo ACTknowledge e o Aspen Institute em 2003, é uma abordagem estratégica que busca entender e planejar os processos de mudança em organizações e iniciativas sociais. Essa teoria proporciona uma estrutura para identificar os resultados desejados e as estratégias necessárias para alcançá-los, estabelecendo uma conexão lógica entre as atividades realizadas e os impactos esperados.

Um dos principais aportes da Teoria da Mudança é sua ênfase na clareza de objetivos e na articulação de resultados. Outro ponto importante é o enfoque na mensuração de resultados e no monitoramento do progresso. A Teoria da Mudança incentiva a definição de indicadores claros e a coleta de dados relevantes para avaliar o impacto das atividades e ajustar as abordagens conforme necessário. Isso permite uma abordagem baseada em evidências e facilita a prestação de contas aos stakeholders envolvidos.

## 8. PERGUNTAS ORIENTADORAS

O projeto teve um impacto positivo na conscientização sobre as formas de combater a desinformação. Houve um aumento significativo na confiança em fontes oficiais, indicando a importância de buscar informações de fontes confiáveis e verificadas. Também houve uma diminuição na dependência de líderes da igreja ou comunidade e consultas a especialistas como estratégias para lidar com a desinformação. A pesquisa aprofundada ainda é considerada relevante, embora tenha havido uma leve diminuição nessa categoria. É encorajador ver que a porcentagem de pessoas que afirmam não saber como combater a desinformação diminuiu para zero, sugerindo que a charla forneceu informações claras e orientações sobre o tema. No entanto, é preocupante que uma parcela significativa das pessoas ainda acredite cegamente em tudo o que vê na mídia, o que ressalta a importância contínua de educar sobre a necessidade de uma abordagem crítica e questionadora diante das informações recebidas.

**Figura 1 - Pergunta 1. formas de combater a desinformação**

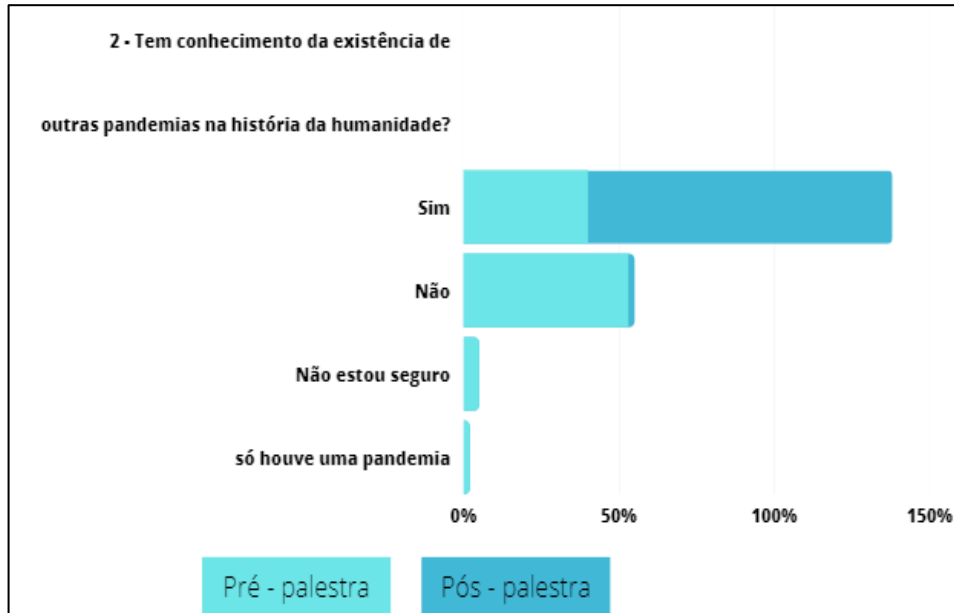


Fonte: elaboração do projeto

A intervenção impactou significativamente no conhecimento das pessoas sobre a existência de outras pandemias na história da humanidade. Houve um aumento considerável na porcentagem de pessoas que afirmam conhecer essas pandemias, uma redução significativa naqueles que não conheciam e uma eliminação da incerteza sobre o assunto. Foi bem-sucedido em fornecer informações

claras e esclarecedoras sobre pandemias passadas, ajudando as pessoas a terem um entendimento mais abrangente do contexto histórico das pandemias.

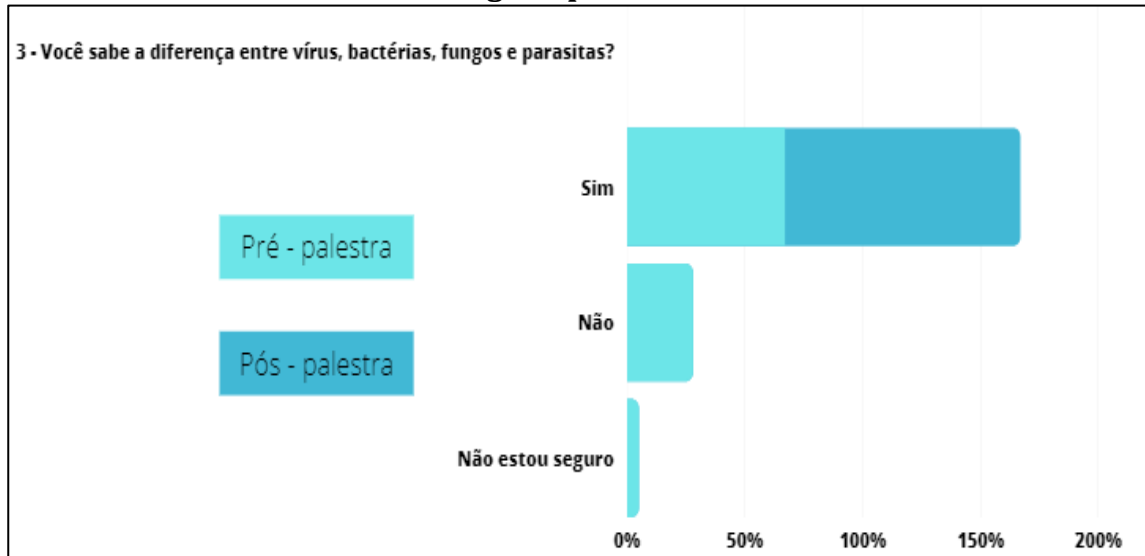
**Figura 2- Pergunta 2. conhecimento sobre outras pandemias na história da humanidade**



Fonte: elaboração do projeto

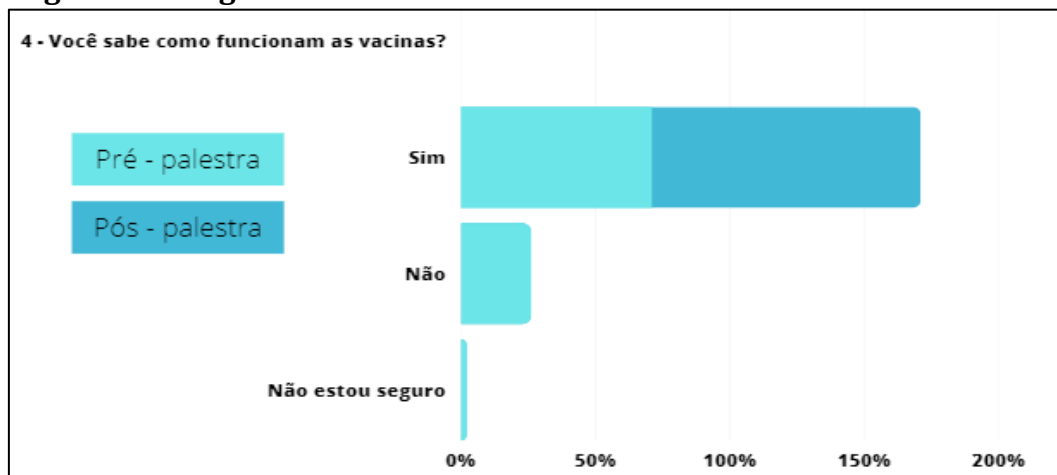
O projeto teve um impacto significativo no conhecimento das pessoas sobre a diferença entre vírus, bactérias, fungos e parasitas. Houve um aumento considerável na porcentagem de pessoas que afirmam saber distinguir esses organismos, uma redução significativa naqueles que não sabiam e uma eliminação da incerteza sobre o assunto. A análise foi bem-sucedida em fornecer informações claras e esclarecedoras sobre as características distintas de vírus, bactérias, fungos e parasitas, ajudando as pessoas a terem um entendimento mais abrangente da diversidade microbiana.

**Figura 3 - Pergunta 3. Conhecimento sobre a diferença entre vírus, bactérias, fungos e parasitas**



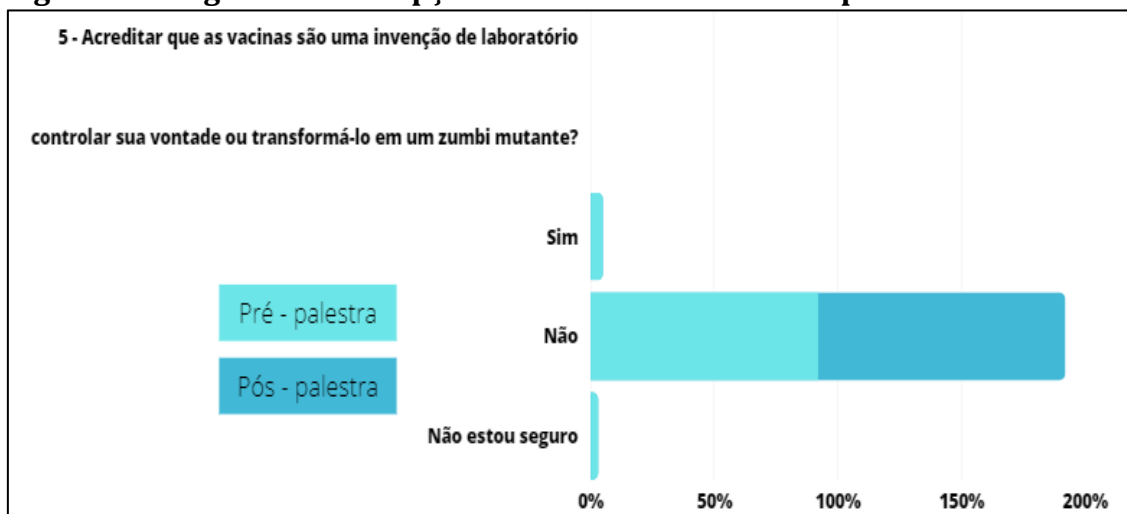
O projeto teve um impacto significativo no conhecimento das pessoas sobre como as vacinas funcionam. Houve um aumento considerável na porcentagem de pessoas que afirmam saber como as vacinas funcionam, uma redução significativa naqueles que não sabiam e uma eliminação da incerteza sobre o assunto. O projeto foi eficaz em fornecer informações claras e esclarecedoras sobre o funcionamento das vacinas, contribuindo para uma compreensão mais ampla e precisa desse importante aspecto da imunização.

**Figura 4 - Pergunta 4. Conhecimento sobre funcionamento das vacinas**



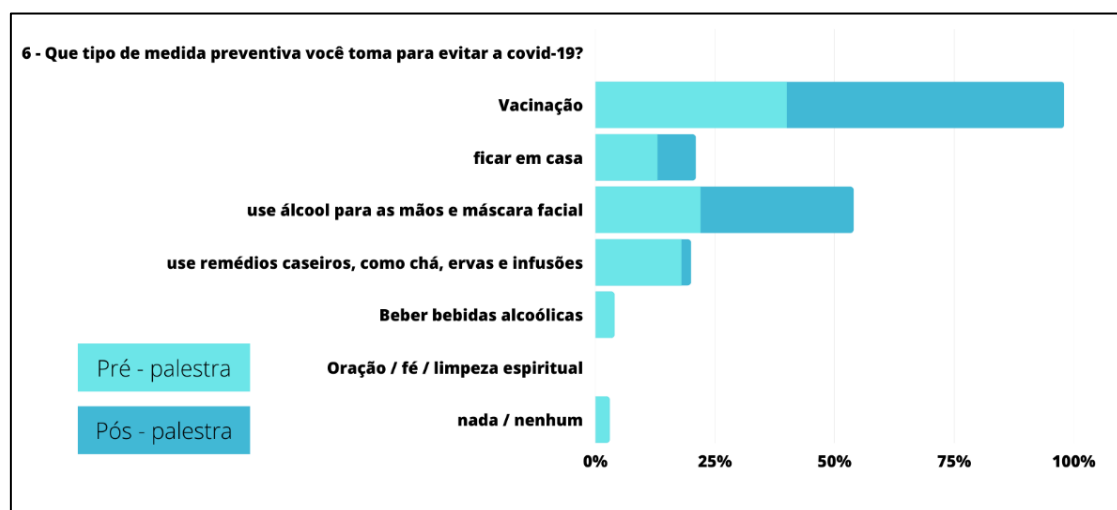
Observou-se um impacto positivo na mudança de crenças relacionadas às vacinas. Houve uma diminuição significativa na porcentagem de pessoas que acreditavam que as vacinas eram um invento de laboratório para controlar à vontade ou transformar as pessoas em mutantes. Ao mesmo tempo, houve um aumento na porcentagem de pessoas que rejeitaram essa crença infundada. Foi bem-sucedida em desmascarar teorias da conspiração e reforçar a confiança nas vacinas como uma medida eficaz de saúde pública.

**Figura 5 - Pergunta 5. Percepção da vacina como invento para controle social**



O projeto teve um impacto positivo nas medidas de prevenção adotadas pelas pessoas para evitar o COVID-19. Houve um aumento na porcentagem de pessoas que afirmam realizar a vacinação, usar álcool nas mãos e máscara, e uma diminuição naquelas que recorriam a remédios caseiros não comprovados, bebidas alcoólicas, oração/limpeza espiritual, ou não adotavam nenhuma medida. O projeto foi bem-sucedido em promover medidas de prevenção baseadas em evidências científicas e fornecer informações claras sobre a importância dessas medidas na luta contra o COVID-19.





Fonte: elaboração do projeto

O podemos concluir que o projeto foi bem-sucedido em fornecer informações claras e promover uma compreensão mais precisa e fundamentada sobre combate à desinformação, outras pandemias históricas, diferenciação de micro-organismos, funcionamento das vacinas e medidas de prevenção da COVID-19. Esses resultados são essenciais para fortalecer a resiliência da sociedade diante de crises de saúde pública e para promover a saúde e o bem-estar da população em geral.

## 9. CONSIDERAÇÕES

O projeto de comunicação teve um impacto muito positivo na comunidade, não apenas por ajudar a combater a desinformação e as Fakes News, mas também por permitir a integração da comunidade de brasileiros e migrantes em torno de um objetivo comum: a promoção da saúde pública.

Os multiplicadores comunitários têm um papel importante na disseminação de informações e no fortalecimento das comunidades. Desempenham um papel crucial no combate à desinformação e no fortalecimento da comunidade.

Os multiplicadores comunitários são indivíduos ou organizações, com um papel importante na disseminação de informações e no fortalecimento das comunidades. Eles podem desempenhar um papel crucial no combate à desinformação e no fortalecimento da comunidade de várias maneiras:

Eles podem ajudar a garantir que as informações corretas sejam compartilhadas e que as pessoas estejam bem-informadas, críticas e capacitadas para tomar decisões informadas.

Os multiplicadores comunitários têm um papel importante na disseminação de informações e no fortalecimento das comunidades. Desempenham um papel crucial no combate à desinformação e no fortalecimento da comunidade.

Os multiplicadores comunitários têm um conhecimento aprofundado das comunidades locais e de seus desafios. Eles têm uma reputação estabelecida e podem usar essa confiança e credibilidade para disseminar informações precisas e confiáveis, muitas vezes têm acesso a grupos de pessoas que são difíceis de alcançar por outros meios, podem ajudar a capacitar outras pessoas dentro da comunidade para serem defensores eficazes contra a desinformação. Eles podem fornecer treinamento e recursos para ajudar as pessoas a se tornarem mais informadas e críticas em relação às informações que recebem.

O trabalho educativo do multiplicador vai além de fornecer informações e conhecimentos. Sua atuação é abrangente e busca promover mudanças nos valores, atitudes e comportamentos das pessoas. Ao despertar a consciência, transformar crenças e influenciar comportamentos, o multiplicador desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais saudável e consciente. É fundamental reconhecer e valorizar essa abordagem abrangente do trabalho educativo do multiplicador, destacando seu potencial de impacto na transformação social.

## Referências

ACTKNOWLEDGE AND ASPEN INSTITUTE. **Theory of Change. Roundtable on Community Change**. S. loc., 2003. Disponível em:

<http://www.theoryofchange.org/>.

BARROWS, H. S. (1996). **A taxonomy of problem-based learning methods**. Medical Education, 30(6), 523-528.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS. Manual do Multiplicador - Prevenção às DST/AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas. 2010

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

R4V. **STI database calculations base calculations**. Total refugees and migrants from Venezuela in Brazil. 25 abr. 2023. Disponível em <https://www.r4v.info/es/node/247>

UNICEF. **Crise migratória venezuelana no Brasil**. [s.l.], 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>.

WICANDER, Sylvia. **Guía para Monitoreo y Evaluación de Intervenciones de Adaptación Basada en Ecosistemas**, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Bonn, Alemanha, 2020.

Artigo recebido em: maio de 2023.  
Artigo aprovado em: julho de 2023.